



Home / Destaque / Corredor do Lobito projecta transformar paisagens naturais em fonte de divisas

## DESTAQUE



DESTAQUE

08/05/2026

**Sector do Turismo  
arrecadou 18,5 milhões de  
dólares em 2025**

Destaque

## Corredor do Lobito projecta transformar paisagens naturais em fonte de divisas

O director de Estratégia, Inovação e Planeamento da Agência Reguladora de Certificação de Carga e Logística de Angola, Avelino Chimbulo, garantiu, terça-feira, em Luanda, que o Corredor do Lobito está a consolidar uma estratégia voltada para a valorização do potencial turístico e ambiental das províncias abrangidas pelo projecto, com o objectivo de aumentar a captação de divisas e dinamizar a economia nacional.

**Dumilde Manuel** | Jornalista

Sexta-Feira, 08 de Maio de 2026



## ÚLTIMAS

🕒 14:17 / 8 MAI. 2026

**Empresas alemãs alargam  
investimentos para reforçar  
capacidade da infra-estrutura**

🕒 14:10 / 8 MAI. 2026

**Investimento nacional representa  
70 por cento na carteira de  
projectos da AIPEX**

🕒 14:03 / 8 MAI. 2026

**Angola prepara sistema eléctrico  
integrado para apoiar Indústria e  
Logística**

🕒 13:59 / 8 MAI. 2026

**Corredor do Lobito projecta  
transformar paisagens naturais  
em fonte de divisas**



DESTAQUE

08/05/2026

## Angola investe na Indústria Turística para acolher grandes eventos globais



*Participantes do Fórum Empresarial Angola-UE debatem o potencial do Corredor do Lobito como eixo de desenvolvimento integrado, unindo logística, infra-estruturas e turismo. - FOTO DE DOME SEMEDO | EDIÇÕES NOVEMBRO*

Ao intervir na abertura do 3º Fórum Empresarial do Corredor do Lobito Angola-UE 2026, o responsável frisou que o Plano Director do Corredor do Lobito (PDCL) deixou de estar focado apenas na componente ferroviária e mineira, passando igualmente a integrar sectores como Turismo, Agricultura, Logística e Serviços.

“O corredor deve funcionar como um eixo integrado de desenvolvimento económico, aproveitando os recursos naturais e o potencial paisagístico das regiões atravessadas pela linha férrea”, destacou.

🕒 13:31 / 8 MAI. 2026

**Economia angolana regista inflação de 11,58% a taxa mais baixa em 34 meses seguidos**

🕒 13:16 / 8 MAI. 2026

**Bureau vai contribuir na transformação económica**

🕒 13:07 / 8 MAI. 2026

**Angola investe na Indústria Turística para acolher grandes eventos globais**

🕒 09:30 / 8 MAI. 2026

**Angola reforça parceria económica e empresarial**

🕒 09:10 / 8 MAI. 2026

**Gabão quer investimento angolano para os sectores Mineiro e Energético**

🕒 12:45 / 6 MAI. 2026

**Instrumento de planeamento ganha relevância em empresas**



DESTAQUE

06/05/2026

## **AIPEX mantém sector Produtivo como prioridade para captação de investimento**

Com uma extensão aproximada de 1.300 quilómetros, o Corredor do Lobito liga o litoral atlântico à fronteira com a República Democrática do Congo, abrangendo as províncias de Benguela, Huambo, Bié e Moxico.

De acordo com Avelino Chimbulo, a área de influência do projecto cobre cerca de 25 por cento da população angolana, equivalente a aproximadamente oito milhões de habitantes.

Entre os principais pontos turísticos identificados no plano estão as zonas costeiras da província de Benguela, com destaque para a Baía Azul e a Baía dos Elefantes, consideradas áreas estratégicas para o desenvolvimento do turismo balnear e ecológico.

A proximidade ao Porto do Lobito e ao Aeroporto Internacional da Catumbela é vista como uma vantagem competitiva para atrair visitantes nacionais e estrangeiros.

No Huambo, o plano destaca o potencial turístico do Morro do Moco, considerado o ponto mais alto de Angola e uma das referências naturais do país.

Segundo o responsável, a estratégia inclui igualmente a criação de programas de formação em Hotelaria e Turismo para jovens, aproveitando o forte peso da população juvenil na região.



DESTAQUE

06/05/2026

## **42 por cento alimento produzido no país vem de províncias ao longo do corredor do lobito**

Já na província do Moxico, o Parque Nacional da Cameia é apontado como um dos principais activos para o ecoturismo e conservação ambiental.

O plano prevê investimentos capazes de transformar a região num destino voltado para turistas interessados em biodiversidade e turismo sustentável.

Para garantir a sustentabilidade económica do corredor, o Plano Director contempla igualmente investimentos em energia, transportes e infra-estruturas rodoviárias.

Entre as metas previstas está o aumento da taxa de electrificação nas zonas do corredor para níveis entre 60 e 70 por cento, permitindo maior capacidade operacional para unidades hoteleiras, empreendimentos turísticos e serviços associados.

A reabilitação da Estrada Nacional 250 surge também como prioridade para melhorar a ligação entre os centros turísticos e o eixo ferroviário principal.

Segundo Avelino Chimbulo, a aposta no turismo representa uma oportunidade para reduzir a dependência económica de sectores



DESTAQUE

06/05/2026

## Agroinvest mobiliza 50 milhões de euros para acelerar agricultura no eixo ferroviário

tradicionais e criar novas fontes de rendimento para as comunidades locais.

“O turismo pode gerar emprego, estimular o empreendedorismo e valorizar a cultura e os produtos locais, transformando recursos naturais em riqueza efectiva para o país”, afirmou. &



### INSTITUCIONAL

Sobre

### CONTACTOS

Publicidade

### SECÇÕES

Actualidade

### OUTRAS PUBLICAÇÕES

### PARCEIROS

CEFOJOR

Contactos	publicidade@jornaldeangola.ao	Especial	Jornal de Economia & Finanças	RNA
Newsletter	+244 949 770 006	Mercado	Jornal de Angola	ANGOP
Ficha Técnica	<b>E-mail Geral</b>	Destaque	Jornal Planalto	TPA
Termos e condições	geral@edicoesnovembro.ao	Entrevista	Jornal Nkanda	ANGOLA TELECOM
	<b>Secretaria</b>	Finanças	Luanda	INAMET
	+244 927 074 551	Agenda Económica	Litoral	
	<b>Redacção</b>	Empresas	Jornal dos Desportos	
	economia.financas@edicoesnovembro.ao	Desenvolvimento	Cultura	
	925 700 102	Turismo	Jornal Cinguvu	
	<b>ENDEREÇO</b>	Empreendedorismo		
	Rua Rainha Ginga, Edifício Salvador	Gestão		
	Correia nº147, 3º andar   Caixa Postal	Opinião		
	1312 - Luanda, Angola	Agronegócio		
		Tecnologia		
		África		
		Internacional		